



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - PPGCS

PROGRAMA DE DISCIPLINA Professoras: Mariana Thorstensen Possas e Núbia Ramos Tirocinante: Louise Borges		PRÉ-REQUISITO		
CÓDIGO FCHK04	DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DOS DIREITOS HUMANOS	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		TEORIA	68	04
		PRÁTICA	-	-
		TOTAL	68	04

Horário:

Quinta-feira das 13h50min às 17h40min

Ementa:

O discurso dos direitos humanos é extensamente mobilizado na sociedade ocidental contemporânea em vários sistemas sociais, como os movimentos sociais, a política, o direito e a ciência. Essa mobilização acompanha demandas muito variadas, por vezes opostas, normalmente dirigidas ao sistema político, com o objetivo de criar ou modificar leis ou políticas públicas. A ampliação do uso dos “direitos humanos” como ferramenta discursiva nos últimos 30/40 anos exige uma reflexão acadêmica densa, para além do conteúdo filosófico-normativo. Nesse sentido, a proposta do curso será colocar os “direitos humanos como discurso” no centro da nossa observação, transformando-o em objeto de pesquisa socio-histórica. Para isso, vamos estudar textos mais teóricos assim como discutir pesquisas empíricas sobre a mobilização dos direitos humanos em discursos de reivindicação.

Conteúdo programático:

1. Sociologia e direitos humanos;
2. História oficial e história alternativa dos direitos humanos;
3. Direitos humanos e cidadania;
4. Ditadura e Justiça de Transição no Brasil;
5. Usos empíricos dos direitos humanos e suas críticas;
6. Contestação dos direitos humanos no Brasil e no mundo.

CALENDÁRIO E CONTEÚDO DAS AULAS

1. Sociologia e direitos humanos	
18/09	<p>Apresentação do conteúdo do curso e da dinâmica das aulas</p> <p>Discussão de textos:</p> <p><u>Obrigatórios:</u> POSSAS, M. et al. Direitos humanos em balanço. <i>Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB</i>, v. 1 n. 97, 2022. Disponível em: DOI: 10.17666/bib9703/2022</p> <p><u>Complementar:</u> FREZZO, Mark. <i>The sociology of human rights: an introduction</i>. Cambridge. UK, Polity Press, 2015.</p> <p>POSSAS, Mariana Thorstensen. (2016), <i>Da sociologia com os direitos humanos para a sociologia dos direitos humanos</i>. In: BARREIRA, César; PAIVA, Luiz F. S.; RUSSO, Maurício B. (Orgs.). <i>Violência, territorialidades e negociações</i>. Campinas: Pontes, p. 45-65.</p> <p>SJOBERG, Gideon; GILL, Elizabeth A.; WILLIAMS, Norma., A Sociology of human rights. <i>Social Problems</i>, 48 (1), 2001.</p> <p>SOMERS, Margaret; ROBERTS, Christopher. Towards a new Sociology of rights: a genealogy of “buried bodies” of citizenship and human rights. <i>Annual Review of Law and Social Science</i>, 4:385-425, 2008.</p> <p>TURNER, Bryan S. <i>Vulnerability and human rights</i>. University Park: Penn. State Univ. Press, 2006.</p> <p>VERSCHRAEGEN, G. and Madsen, M. Making Human Rights Intelligible: An Introduction to Sociology of Human Rights, In: Verschraegen, G.; Madsen, M. (eds) <i>Making Human Rights Intelligible, Oñati International Series in Law and Society</i>, Oxford, Portland, OR: Hart Publishing, 2013.</p>

	<p>WOODIWISS, Anthony. The law cannot be enough. In: MECKLED-GARCÍA, Saladin; BASAK, Çali (eds). <i>The legalization of human rights: multidisciplinary perspectives on human rights and human rights law</i>. New York: Routledge, 2005.</p>
<p>25/09</p>	<p>Discussão de textos:</p> <p><u>Obrigatórios:</u></p> <p>LÓPEZ, José Jullian. Human Rights as Political Imaginary. In: _____ <i>Human rights as political imaginary</i>. Palgrave Macmillan, p. 15-80, 2018.</p> <p>LÓPEZ, José Jullian. Sociological Foundationalism for Human Rights? In: _____ <i>Human rights as political imaginary</i>. Palgrave Macmillan, p. 81-152, 2018.</p> <p><u>Complementares</u></p> <p>CHNEIKER, Andrea. The new defenders of human rights? how radical right-wing TNGOs are using the human rights discourse to promote their ideas. <i>Global Society</i>, 2018. Disponível: DOI: 10.1080/13600826.2018.1546673.</p> <p>CLÉMENT, Dominique. Human rights or social justice? the problem of rights inflation, <i>The International Journal of Human Rights</i>, 22, 2: 1-15, 2017. Disponível em DOI: 10.1080/13642987.2017.1349245.</p> <p>MORGAN, Rhiannom. Human rights research and the social sciences. In: MORGAN, Rhiannom; TURNER, Bryan (eds). <i>Interpreting human rights: social science perspective</i>. London and New York: Routledge, 2009.</p> <p>MECKLED-GARCÍA, Saladin; BASAK, Çali (eds.). <i>The legalization of human rights: multidisciplinary perspectives on human rights and human rights law</i>. New York: Routledge, 2005.</p> <p>SIKKINK, Kathryn. <i>The justice cascade: how human rights prosecutions are changing world politics</i>. New York: W.W. Norton & Company, 2011.</p>

2. História oficial e a história alternativa dos direitos humanos

02/10	<p>Discussão de textos</p> <p><u>Obrigatórios:</u></p> <p>ARENDDT, Hannah. <i>Origens do Totalitarismo</i>. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>HUNT, Lynn. <i>A invenção dos direitos humanos: uma história</i>. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia da Letras, 2009.</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>Bobbio, Norberto. <i>A era dos direitos</i>. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i>. 7ª ed., Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.</p> <p>MAGALHÃES, Juliana Neuenschwander. <i>A formação do conceito de direitos humanos</i>. Curitiba, Juruá Editora, 2013.</p>
09/10	<p>Discussão de textos</p> <p><u>Obrigatórios:</u></p> <p>MOYN, Samuel. <i>The Last Utopia</i>. Cambridge, USA: The Belknap Press of Harvard University Press, 2010.. [Prologue, Capítulos 1, 4 e Epilogue].</p> <p>MOYN, Samuel. <i>Direitos humanos e usos da história</i>. Trad. Beth V. Honorato. São Paulo: UNIFESP, 2021.</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>ANGHIE, Antony. Whose Utopia? Human Rights, Development, and the Third World. <i>Qui Parle</i>, v. 22, n. 1, pp. 63-80, 2013.</p> <p>ALSTON, Philip. Does the past matter?: on the origins of human rights. <i>Harvard Law Review</i>, n. 126, 2043-2081, 2013.</p> <p>BENHABIB, Seyla. Moving beyond false binarism: on Samuel Moyn's the last utopia. <i>Qui Parle: critical humanities and social sciences</i>, 22, 1:81-93, 2013.</p> <p>KOSKENNIEMI, Martti. Rights, History, Critique. In: ETINSON, A. (ed.). <i>Human Rights: moral or Political?</i>. Oxford University Press, Oxford, 2018.</p>

	<p>RORIZ, João Henrique. (2023), Resgatando a radicalidade dos direitos humanos. <i>Revista Direito e Práxis</i>. Rio de Janeiro, v.14, n. 01, 2023, p. 621-628. Disponível: DOI: 10.1590/2179-8966/2022/64796 ISSN: 2179-8966.</p> <p>_____ (2018). Direitos humanos como um novo projeto para o Direito Internacional? notas sobre The Last Utopia, de Samuel Moyn. <i>Revista de Direito Internacional</i>, 15, 2:490-496. Disponível em https://www.publicacoes.uniceub.br/rdi/article/view/5489/4002.</p>
--	--

3. Direitos Humanos e cidadania

<p>16/10</p> <p>Discussão de textos</p>	<p><u>Obrigatórios:</u></p> <p>SANTOS, Wanderley Guilherme dos. “Cidadania regulada”. In: _____ <i>Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1979.</p> <p>CARVALHO, José Murilo. “Introdução”; “A cidadania após a redemocratização” e “Conclusão: a cidadania na encruzilhada”. <i>Cidadania no Brasil: o longo caminho</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. “Violência, direitos civis e corpo”. In: _____ <i>Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo</i>, São Paulo: EDUSP, Editora 34. 2000.</p> <p>_____ Direitos humanos ou "privilégio de bandidos". <i>Novos Estudos</i>, n. 30, 1991. Disponível em: https://politicaedireitoshumanos.files.wordpress.com/2011/10/teresa-caldeira-direitos-humanos-ou-privilegios-de-bandidos.pdf</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>HOLSTON, J. Os perigosos espaços da cidadania. In: _____ <i>Cidadania insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2013, p. 349-401.</p> <p>MARSHALL, T. H. <i>Cidadania, classe social e status</i>, Rio de Janeiro: Zahar, 1967.</p>
--	--

4. Ditadura e justiça de transição no Brasil	
23/10	Atividade Programa – Filme: Que é isso Companheiro?
30/10 Discussão de textos	<p><u>Obrigatório</u></p> <p style="color: red;">1. Ditadura e Direitos humanos – Indicar um texto</p> <p>ABRÃO, Paulo; TORRELY, Marcelo D. As dimensões da justiça de transição no Brasil, a eficácia da lei de anistia e as alternativas para a verdade e a justiça. In: PAYNE, Leigh A.; ABRÃO, Paulo; TORRELY, Marcelo D. (Orgs.) A anistia na era da responsabilização: o Brasil em perspectiva internacional e comparada. Brasília: Ministério da Justiça, Comissão de Anistia; Oxford: Oxford University, Latin American Centre, 2011. p.215-247. Disponível: http://www.dhnet.org.br/verdade/resistencia/a_pdf/livro_mi_anistia_comparada.pdf</p> <p>SANTOS, Cecília Macdowell. Questões de justiça de transição: a mobilização dos direitos humanos e a memória da ditadura no Brasil. In: SANTOS, Boaventura; ABRÃO, P. ; SANTOS, C. M.; TORELLY, M. Repressão e memória política no contexto ibero-americano. Brasília/Coimbra: Ministério da Justiça/Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, 2010. p. 124-151.</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>AMADEO, Javier (Org.). <i>Violência de Estado na América Latina</i>. São Paulo: UNIFESP, 2019.</p> <p>BERNARDI, Bruno Boti. <i>O sistema Interamericano de Direitos Humanos e a Justiça de Transição: impactos no Brasil, Colômbia, México e Peru</i>. Tese doutorado. Universidade de São Paulo, 2015. (tomo 1 e 2).</p> <p>COELHO, Sérgio Reis. <i>A justiça de transição & tradição conciliatória do Brasil</i>. Curitiba: Juruá Editora, 2017.</p> <p>GRECO, Heloisa Amélia. <i>Dimensões fundacionais da luta pela anistia</i>. Tese de doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.</p> <p>LISBÔA, Natália de Souza. <i>Direitos Humanos e Decolonialidade: interpretação do conceito na América Latina a partir da Justiça de Transição</i>. Belo Horizonte, 2022.</p>

	<p>MCARTHUR, Fabiana Godinho. Justiça de transição: o caso brasileiro. Disponível: https://www.corteidh.or. Acesso: 09.04.2023.</p> <p>MEZZARROBA, Glenda. O preço do esquecimento: as reparações pagas às vítimas do regime militar: uma comparação entre Brasil, Argentina e Chile.</p> <p>MORAIS, Jucemar da Silva. <i>O processo de justiça transicional no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.</p> <p>QUINALHA, Renan Honório. Justiça de transição: contornos e conceitos. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, 2012.</p> <p>SIMONI, Mariana Yokoya. Justiça de Transição no Brasil: anistia política e reparação dos militantes da Guerrilha do Araguaia. Jundiá: Paço Editorial.</p> <p>TELLES, Edson & QUINALHA, Renan (Orgs.). "O alcance e os limites do discurso da transição no Brasil". In: _____ <i>Espectros da ditadura: da Comissão da Verdade ao bolsonarismo</i>. São Paulo: Autonomia literária, 2021.</p>
06/11	<p>IV Encontro Arte e Sociedade Semana de História</p>
<p>5. Usos empíricos dos direitos humanos e suas críticas</p>	
<p>13/11 Seminários</p>	<p>Obrigatórios</p> <p>SINGER, Helena. <i>Discursos desconcertados: linchamentos, punições e direitos humanos</i>. São Paulo: Humanitas/FFCH/USP; FAPESP, 2003.</p> <p>PIRES, Thula. (2018), Racializando o debate sobre direitos humanos. SUR - Revista Internacional de Direitos Humanos, 15, 28:65-75. Disponível em: https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2019/05/sur-28-portugues-thula-pires.pdf.</p> <p>GUEDES, Íris Pereira; SCHÄFER, Gilberto; LARA, Leonardo Severo de. Territórios indígenas: repercussões do SIDH no Direito Brasileiro. <i>Revista Direito e Práxis</i>, 11 (01), 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/34177, consultado em 10/01/2022.</p> <p>REIS, Rossana Rocha. (2012), O direito à terra como um direito humano: a luta pela reforma agrária e o movimento de direitos humanos no Brasil. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ln/a/ZHct3GQN5bWGLcvzvTMmk4n</p>

	<p>/?format=html&lang=pt</p> <p><u>Complementares:</u> CAVALLO, Gonzalo Aguilar. (2018), Conhecimentos ecológicos indígenas e recursos naturais: a descolonização inacabada. <i>Estudos Avançados</i>, v. 32, n. 94. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0103-40142018.3294.0024 , consultado em 10/01/2022.</p> <p>DÁVILA, Roberto Roja. (2018), Afrodescendentes como sujeitos de direitos do Direito Internacional dos Direitos Humanos: processo histórico de reconhecimento e desafios. SUR - Revista Internacional de Direitos Humanos, 15, 28:151-164. Disponível em: https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2019/05/sur-28-portugues-roberto-rojas-davila.pdf</p> <p>SILVA, Maíne Souza Santos da (2022). <i>Direitos humanos como um medium de comunicação: uma análise do emprego da expressão “direitos humanos” nos jornais O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo (2017-2018)</i>. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado da Bahia.</p>
20/11	Feriado: Dia da Consciência Negra
27/11 Seminários	<p><u>Obrigatórios:</u></p> <p>ADORNO, Sérgio. Insegurança <i>versus</i> direitos humanos entre a lei e a ordem, <i>Tempo Social</i>; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 11(2): 129-153, 1999. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-20701999000200008</p> <p>FREIRE, Jussara. Agir no regime de desumanização: Esboço de um modelo para análise da sociabilidade urbana na cidade do Rio de Janeiro, <i>Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social</i>, v. 3, n. 10, out/nov/dez, 2010 - pp.</p> <p>ALVAREZ, M., Salla, F. e Dias, C. N. Das Comissões de Solidariedade ao Primeiro Comando da Capital em São Paulo <i>Tempo Social</i>, revista de sociologia da USP, v. 25, n. 1, 2013. Disponível: https://doi.org/10.1590/S0103-20702013000100004</p> <p>Rossana Reis (Completar)</p> <p><u>Complementares:</u></p>

6. Desconstrução dos Direitos Humanos no Brasil e no Mundo	
<p style="text-align: center;">04/12 Seminários</p>	<p><u>Obrigatórios:</u></p> <p>MOYN, Samuel. O futuro dos direitos humanos, <i>SUR – Revista Internacional de Direitos Humanos</i>, 11, p. 61-69, 2014</p> <p>HOPGOOD, S. Desafios para o Regime Global de Direitos Humanos: Os direitos humanos ainda são uma linguagem eficaz para a mudança social? <i>SUR – Revista Internacional de Direitos Humanos</i>. São Paulo, v. 11, n. 20, p. 71-80, jun-dez. 2014.</p> <p>HOPGOOD, S. <i>The Endtimes of Human Rights</i>, New York: Cornell University Press. 2013 (Capítulo a confirmar)</p> <p>SCHETTINI, Andrea Bandeira de Mello. O ódio aos direitos humanos. In: COUTINHO, Ana Luísa Celino; ROCHA, Leonel Severo, ALVIM, Marcia Cristina de Souza (orgs.). <i>Filosofia do Direito I</i>. Florianópolis: CONPEDI, 2016.</p> <p><u>Complementares</u></p> <p>ALSTON, Philip. The populist challenge to human rights. <i>Journal of Human Rights Practice</i>, 9:1–15, 2017. Disponível em https://doi.org/10.1093/jhuman/hux007.</p> <p>KRAUSE, Krystin. Authoritarianism, social dominance, and contesting human rights in Latin America. <i>Latin American Research Review</i>, 55, 2:254–265, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.25222/larr.113.</p> <p>SILVA, Michelle Morais de Sá., Once upon a time, a human rights ally: the state and its bureaucracy in right-wing populist Brazil. <i>Human Rights Quarterly</i>, 42:46–66, 2020. Disponível em https://muse.jhu.edu/article/761352/pdf</p>
<p style="text-align: center;">11/12 Apresentação</p>	<p>MACHADO, Lia Zanotta. (2020), From the time of rights to the time of intolerance - the neoconservative movement and the</p>

pesquisas

Nubia
Maine
Lorena
Larissa
Carol
Mariana
Ana Clara

impact of the Bolsonaro government. Challenges for Brazilian anthropology. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, 17. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-43412020v17d458>.

FERREIRA, Otávio Dias de Souza. Do frágil consenso ao radical dissenso: rupturas nas disputas por direitos e fissura no processo democrático (1990-2020). *Lua Nova*, São Paulo, n. 118, p. 129-166, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-129166/118>.

ALMADA, Pablo Emanuel Romero. O negacionismo na oposição de Jair Bolsonaro à Comissão Nacional da Verdade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 36, n. 106, 2021. Disponível: • <https://doi.org/10.1590/3610608/2021>.

NASCIMENTO, Emerson Oliveira. Violência política e justiça de transição no Brasil: disputas em torno da memória do passado político recente. **Revista Direito e Práxis**. v. 13, n. 02, 2022, p. 723-751. Disponível: <http://doi.org/1590/2179-8966/2020/53059>.

CAVALCANTI, Maria Clara Gomes M. FERREIRA, Ruberval. A construção discursiva dos direitos humanos e suas tensões: o caso da extrema direita no Brasil. *Trabalhos em Linguística Aplicada*. Campinas, v. 59, n.2, p. 1239-1258, mai./ago. 2020. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/01031813758761620200720>

BARROCO, Maria Lúcia da S. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo. *Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, n. 143, p. 12-21, jan./abr. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.268>.

EFREM FILHO, Roberto. Confrontar o presente: a crise democrática a partir do setor de Direitos Humanos do MST. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, ano 29, n. 65, e650401, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9983e650401>

18/12/2025

Data da entrega do trabalho final: ensaio acadêmico

Dinâmica do curso e avaliação:

O curso será estruturado em torno da discussão dos textos indicados, assim como de aulas

expositivas, seminários apresentados pelos estudantes, entrega de uma resenha e a produção de um trabalho escrito na forma de ensaio acadêmico.

A avaliação do curso terá três componentes:

- (a) presença nas aulas e participação nas discussões (peso 1);
- (b) apresentação de seminários sobre textos do curso (peso 4);
- (c) trabalho escrito na forma de ensaio acadêmico (peso 5).

Orientação para o ensaio acadêmico:

Questão de partida: Considerando o imaginário político dos direitos humanos no Brasil e no mundo, escolha um dos temas trabalhados no curso e proponha um ensaio acadêmico para analisar esse fenômeno, relacionando com as leituras do curso.

Número de páginas: máximo 10 (dez) páginas

Referências ABNT

Data da entrega final para entrega do ensaio acadêmico: 18/12/2025.